

PIRACICABA-CAMPINAS

Da nossa sucursal de Campinas recebemos as seguintes informações:

"Campinas, 14 — Chegou hontem a esta cidade a delegação da Escola Normal de Piracicaba, que veio retribuir a visita que o Tiro de Guerra da Escola Normal local lhe fizera no anno transacto. A delegação piracicabana compunha-se de 50 alumnos de ambos os sexos e pertencentes ao côro orpheonico e dos professores srs. Sud Mennucci, 6.º delegado regional do ensino; dr. Honorato Faustino de Oliveira, director; dr. Antonio P. de Almeida Ferraz, maestro Fabiano Lozano, Pedro de Mello, José de Assis Velloso, Carlos Martins Sodero, Thales de Andrade, José Simões, Joaquim Bueno de Mattos, d. Olivia Bianco, Benedicto Dutra Teixeira, Dario Brasil, Pedro Crem Filho, d. Eugenia da Silva, d. Prescilliana Bemvinda de Almeida, Fejinto de Mattos Brito, Fernando Paes de Almeida e José Martins de Toledo. O antigo educador sr. Mariano de Oliveira, director aposentado da Escola Normal de São Carlos e que hoje reside na vizinha cidade, tomou parte nessa excursão por um convite especial do sr. dr. Honorato Faustino de Oliveira e em consideração aos seus inestimaveis serviços prestados durante 35 annos ao magisterio publico. Além do sr. major Claudio Barbosa, da brigada policial, acompanharam ainda a delegação as exmas. sras. e cavalheiros pertencentes a sociedade de Piracicaba.

Aguardavam a chegada dos excursionistas, na gare da estação local, o sr. professor Julio Pestana, 5.º delegado regional do Ensino; a Escola Normal, incorporada; o Gymnasio do Estado, por uma comissão de lentos e alumnos, presidida pelo sr. dr. Alvaro Miller, representando o director sr. dr. Amadeu Mendes, que se acha enfermo; director dos grupos e das escolas reunidas, professores e professoras e muitas exmas. familias.

A Companhia Paulista mandou franquear o ingresso na plataforma para a mocidade das escolas e seus mestres. Ao entrar o comboio na gare de Campinas uma estrepitosa salva de palmas annunciou a chegada dos hospedes. Trocados os cumprimentos, desceram todos em visita ao monumento de Carlos Gomes, onde foram depositadas muitas flores trazidas pelo Orpheon Escolar de Piracicaba. Junto á estatua do glorioso maestro falou o alumno Lauro Alves de Almeida, respondendo o sr. dr. Alvaro Miller, agradecendo, em nome de Campinas, a homenagem prestada ao glorioso autor do "Guarany".

Dirigindo-se o cortejo ao Centro de Sciencias Letras e Artes, ali foi servido um ligeiro lanche e depois, no salão nobre, com uma assistencia numerosissima e com a presenca do sr. Raphael Duarte, prefeito municipal, e das altas autoridades do ensino, começou o concerto do Orpheon da Escola Normal de Piracicaba, sob a regencia de seu professor, maestro Fabiano Lozano. Foi executado o seguinte programma:

I — "Hymno Nacional" a 4 vozes mixtas.

II — "O Tempo", a 4 vozes mixtas, letra de F. Harold e musica de H. Kjerulf.

III — "As duas flores", a 3 vozes brancas, letra de Castro Alves e musica de Fabiano Lozano.

IV — "Momento musical", "Schubert, solfejo a 4 vozes mixtas.

V — "Patria", 4 vozes brancas, letra de F. Harold e musica de V. Sachi.

VI — "Reverie", de R. Schuman, 4 vozes mixtas "A bocca chiusa".

VII — "Hymno da Proclamação", a 4 vozes mixtas.

A assistencia que enchia o salão e immediações do Centro, após a execução de cada numero fez ao Orpheon e a seu professor as mais entusiasticas aclamações e momentos houve que para cessarem as palmas esse admiravel conjunto musical teve de repetir os numeros 2, 3 e 4, ficando o maestro e

alunos em scena aberta para receberem as manifestações de sympathia de todos que alli se achavam.

O sr. Raphael Duarte, governador da cidade, cumprimentou o maestro Lozano, felicitando-o pelo resultado brilhante daquelle coro, e o sr. professor João Augusto de Toledo, director da Escola Normal de Campinas, produziu eloquente discurso de saudação aos hospedes.

Após essa reunião, que deixou excellente impressão, os piracicabanos acompanhados pela comissão do Gymnasio do Estado e pela Escola Normal de Campinas, foram visitar o parque da praça Carlos Gomes, e o novo edificio da Escola Normal, a matriz de Santa Cruz e a Cathedral.

No Hotel Paulista foi servido um almoço de 108 talheres reinando durante o mesmo a maior cordialidade.

No salão do Club Semanal de Cultura Artistica houve o vespereal dançante offerecido pelo Gymnasio do Estado ás Escolas Normal de Piracicaba e Campinas, com a presença de muitas familias campineiras, sendo esta uma das mais bellas reuniões que alli se têm realisado.

Os srs. drs. Honorato Faustino de Oliveira e Antonio Pinto de Almeida Ferraz, director e lente da Escola Normal de Piracicaba e o alumno desse estabelecimento sr. Lauro Alves de Almeida, pronunciaram discursos de saudação a Campinas e enaltecendo o valor dessa reciprocidade de visitas.

O sr. Raphael Duarte, prefeito municipal, pediu ao maestro Lozano para que o Orpheon repetisse os numeros 1, 2, 3, e 4, do programma executado no Centro de Sciencias. Não se pôde descrever o entusiasmo da vasta assistencia. O Orpheon, diante das aclamações das familias, cantou ainda uma serenata, de V. Sacchi, a 4 vozes brancas e "Dansa das Fadas", a 4 vozes mixtas. O entusiasmo da assistencia foi extraordinario. As palmas não cessaram.

O prefeito pediu ao sr. Alvaro Miller que em nome da cidade dissesse ao maestro Lozano e

seus alumnos que Campinas se sentia orgulhosa de hospedar tão distincta delegação e que o governo municipal se associava de coração aquella festa.

A directoria da Cultura Artistica, alli presente, solicitou ainda ao sr. dr. Miller que entregasse ao maestro Lozano, em seu nome, um ramalhete de cravos.

O sr. dr. Alvaro Miller, dando incumbencia a essas solicitações, subiu ao palco e fez um discurso elogiando os alumnos e alumnos do Orpheon da Escola Normal de Piracicaba e o maestro Fabiano Lozano, sendo a eloquente bração interrompida com constantes applausos. O que se passou então foi uma verdadeira apothose ao maestro Lozano e a seus discipulos. Muito commovido com aquella consagração que acabava de receber, o maestro agradeceu, dizendo que seu trabalho nada valia sem o esforço dos normalistas piracicabanos.

Recebia as flores para repartil-as com os discipulos e em seguida o Orpheon cantou o Hymno á Bandeira, a 4 vozes mixtas, letra de Olavo Bilac e musica do maestro Francisco Braga, findo o qual o maestro Lozano deu um viva a Campinas. Repetiram-se os applausos.

Foi servido o chá e a delegação seguiu para a estação, afim de regressar para Piracicaba.

O sr. Raphael Duarte e sua exma. familia foram levar suas despedidas aos hospedes na plataforma da E. F. Paulista.

Além das autoridades do ensino, muitas familias e cavalleiros, as normalistas campineiras compareceram, ás 10 horas, na estação, para dizerem adeus as suas collegas.

As festas que se realisaram em regosio pelo encontro dessa duas escolas normaes deixaram a melhor impressão em toda a cidade, levando os visitantes as mais gratas recordações do dia de hontem. O sr. Manuel de Abreu e a sephorita Aida de Souza Pereira, do Gremio Gymnasial "Culto á Sciencia", e o sr. dr. Alvaro Miller, representando e director do Gymnasio

do Estado, acompanharam os visitantes, ao lado da Escola Normal de Campinas em todos os passeios.

Os representantes da imprensa local e paulistana estiveram presentes a todas as festas".

S' O Estado de S. Paulo - 75 - 8 - 722

ESCOLA NORMAL

As boas iniciativas

A installação do Gabinete Dentario da Escola Modelo.— Um gesto a ser imitado pelos directores dos Grupos Escolares.

A' iniciativa sympathica do exmo. sr. dr. Honorato Faustino, que tudo tem feito no sentido de beneficiar os estabelecimentos de ensino que tem sob a sua direcção, devemos a criação de um gabinete dentario de assistencia á infancia.

E' esta mais uma das boas iniciativas que fructificam. E' mais um signal de que nos interessamos francamente pela nossa instrucção, e, mais, é prova muito lisongeira do que nos merece cuidado a saude da infancia.

Com o bello gesto que teve e realizou o dr. Honorato Faustino, acreditamos que outros